

Salários poderão provocar a convocação do Congresso

José Leonardo Rocha

O líder do governo na Câmara, deputado Humberto Souto, disse ontem que o Congresso Nacional pode ser convocado pelo presidente Fernando Collor, por força de edição ou reedição de medida provisória, a qualquer tempo em janeiro. Souto não afirmou categoricamente, mas admitiu a possibilidade de ser chamado a uma reunião com o Presidente e outros líderes partidários, no próximo dia 26. Esse encontro pode definir a reedição da medida provisória da política salarial, que vence no dia 29. O Presidente pode também vetar, até o dia 4 de janeiro, o projeto de conversão do deputado Tidei de Lima e editar outra medida provisória, o que obrigaria a convocação do Congresso em cinco dias.

Os funcionários do gabinete da liderança do Governo na Câmara foram convocados por Humberto Souto para trabalhar na próxima semana. Souto seguiu ontem para Minas Gerais e retorna justamente no dia 25, para estar em Brasília no dia 26. "Tenho de estar aqui no dia 26, tenho de receber alguns prefeitos", disse, evasivo. O líder viaja novamente no dia 28 e pretende voltar em 3 ou 4 de janeiro, a partir de quando o Congresso pode ser obrigado a se reunir. A viagem encurtada de Humberto Souto coincide também com o período de trabalho do presidente Fernando Collor.

Os líderes partidários têm como praticamente certa a convocação do Congresso para a segunda quinzena de janeiro, quando o Governo deverá reeditar as medidas provisórias das mensalidades escolares e do ITR (Imposto Territorial Rural). A antecipação, para o início de janeiro, no entanto, pode ser a surpresa que o governo reserva. Caso o Presidente decida reeditar a medida da política salarial no dia 29, o Congresso terá de abrir em 3 de janeiro.

Na próxima semana o Presidente vai se reunir com os ministros por setores. Para esses encontros, Humberto Souto não acredita que será necessária a presença de políticos. "São somente reuniões de trabalho", disse. Sobre uma possível reunião de líderes com o Presidente, Souto comentou apenas que "até o momento não fui convocado". No dia 27 será instalada a comissão representativa do Congresso, que tem poder para votar projetos de abertura de crédito já aprovados na Comissão de Orçamento.